

AT2



MAURÍCIO PRATES

www.mauricioprates.com.br | mauricio@mauricioprates.com.br

REGINA RODRIGUES

História em pedaços

Vitória, principalmente no centro, é repleta de esculturas que representam a história da cidade. Mas grande parte delas, sobretudo as sete de mármore de Carrara feitas em 1912, que ficam em volta do Palácio Anchieta, nunca foi restaurada – isso significa quase um século sem cuidados!

“Elas são as mais importantes de Vitória pelo local, pela história e pelo material, raríssimo”, explicou a coordenadora da Casa Porto das Artes Plásticas, Maria Helena Lindenbergl

Para se ter ideia das condições das esculturas de Vitória, alguns exemplos: a famosa estátua do Índio Arariboia, que era para estar à beira-mar, em frente ao Penedo, “protegendo a cidade”, está nas proximidades da Fames, sem arco, flecha e a placa de bronze; a estátua alegórica da Indústria, na praça João Clímaco, está pintada com tinta de parede; o busto de bronze do Dr. Zerbini, um médico de destaque no Estado, também situado no Centro, está sem óculos; a estátua do adolescente próximo ao Palácio Anchieta está sem o pé. E assim vai...



O ÍNDIO Arariboia não tem mais arco e flecha, nem a placa de bronze que contava sua história